

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM.

PINA, José Luís de

Ano: 1921 | Número: 31

Como citar este documento:

PINA, José Luís de, Boletim. *Revista de Guimarães*, 31 (4) Out.-Dez. 1921, p. 361-372.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

Sessão de 1 de Setembro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo Meira, Francisco da Silva Pereira Martins e José de Pina, Secretário.

O Sr. Presidente deu conhecimento da dolorosa notícia da morte do nosso muito digno consócio o Sr. José Menezes de Amorim, ocorrida ontem. E' com sincero e amargurado sentimento que fazia esta triste comunicação, porque era não só um cidadão prestável, de excelentes qualidades de carácter, de trabalho e de manifesta bondade, mas também um grande e dedicado amigo desta casa, onde exerceu por longo tempo o lugar de tesoureiro.

A Sociedade Martins Sarmiento merecia a José Menezes de Amorim cuidados extremos. Foi um infatigável trabalhador para o seu desenvolvimento e prosperidades, contribuindo quanto lhe era possível para o seu engrandecimento.

Propunha, pois, que se lançasse na acta um voto de sentido pesar pelo tristíssimo acontecimento, e que a Direcção comparecesse nos funerais e se adoptassem as manifestações de luto em uso nestes dolorosos acontecimentos.

Foi aprovado por unanimidade, sendo em seguida encerrada a sessão.

Sessão de 17 de Outubro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo Meira, Francisco da Silva Pereira Martins e José de Pina, Secretário.

O Sr. Presidente, depois de justificar os motivos pelos quais se não realizaram as sessões de 15 de Setembro e 1 de Outubro, determinados pela licença do Sr. Presidente e Vice-Presidente, e pela ausência de outros membros da Direcção, propôs se lançasse na acta um voto de muito comovida e sincera congratulação pelo restabelecimento da Ex.^{ma} Senhora D. Adelaide Sofia Monteiro de Meira, nossa estimadíssima consócia e esposa do Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José de Meira — a quem esta Sociedade é devedora, desde as primeiras horas da sua vida, da mais acrisolada, entusiástica e nobre amizade e que nunca lhe faltou com o seu conselho altamente reflectido e esclarecido, com o seu trabalho modelarmente proficuo e levantado, com o seu prestantíssimo concurso — da muito grave enfermidade que a acometeu e sobressaltou intimamente esta Direcção que a considera e muito respeita pelas suas virtudes, pela afabilidade cativante com que sempre também se interessou pela existência e progresso desta colectividade. Fazia votos muito do coração, porque essas melhoras se acentuassem e a illustre Senhora pudesse em breve voltar ao convívio da sociedade vimaranense, em que tem um carinhoso lugar de destaque.

Apreciando os valiosos e revelantes serviços prestados pelos dedicados consócios Ex.^{mos} Srs. Coronel António Tibúrcio de Vasconcelos na ordenação e catalogação da biblioteca, procurando ainda fazer o inventário do cadastro dos livros: P.^e Domingos José da Costa Araújo, nos trabalhos da revisão das provas da «Revista de Guimarães» e João Lopes de Faria na organização, destriça e distribuição do arquivo da Collegiada, últimamente confiado a esta Sociedade, pela Comissão Concelhia dos Bens da Igreja, propôs e foi unânimemente aprovado, que se lhes officiasse, agrade-

cendo a sua cooperação no progresso e bom nome da Sociedade.

Em seguida faz a comunicação de que tomou a liberdade de convidar o Ex.^{mo} Sr. Dr. Henrique Trindade Coelho, para S. Ex.^a realizar uma conferência no salão nobre da Sociedade, convite a que o distinto escritor imediatamente anuiu.

Referindo-se por último ao pedido feito pela Direcção para que a capela de Santa Margarida fôsse confiada à guarda da Sociedade, lembra que novo apêlo se faça ao sócio benemérito o Ex.^{mo} Sr. José Marques da Silva, a fim de que este abalizado architecto patrocine perante o Conselho de Arte e Arqueologia, de que faz parte, a nossa pretensão, que representa a defesa dêsse histórico monumento.

O Sr. José de Pina, director dos Museus, diz que tendo observado cuidadosamente em companhia do anterior director, Ex.^{mo} Sr. Capitão Francisco Martins Fernandes, o cálice de Serzedelo, depositado no cofre do Tesouro da Senhora da Oliveira, lhe surgiram dúvidas sobre a autenticidade dêsse objecto, ali recolhido como sendo de valor artístico, pelo que immediatamente communicou as suas impressões ao Sr. Presidente da Comissão Concelhia, sendo-lhe afirmado por êste e pelo Ex.^{mo} Sr. Capitão Francisco Martins Fernandes que tinha sido aquele o cálice entregue ao Tesouro.

Foi resolvido agradecer ao Ex.^{mo} Sr. Fernando da Costa Freitas, filho do saúdoso sócio fundador Dr. Avelino Germano da Costa Freitas, a oferta de uma colecção de calendários, diversas moedas, medalhas e fósseis.

Foram admitidos sócios: por proposta do Sr. Francisco da Silva Pereira Martins, o Sr. Albano Pires de Sousa; pelo Sr. Coronel Tibúrcio de Vasconcelos, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Cândida Barbosa Pinto; pelo Sr. Manuel Pereira Mendes, o Sr. Ernesto Soares Barbosa de Oliveira; pelo Sr. Alberto Alves Vieira Braga, o Sr. Américo Alves Ferreira; pelo Sr. Aurélio da Silva Mendes, o Sr. Augusto Montes Guimarães.

Sessão de 5 de Novembro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, estando presentes os Directores Srs. Dr. Gonçalo Meira, Francisco da Silva Pereira Martins, Padre Anselmo da Conceição e Silva e José de Pina, Secretário.

O Sr. Presidente propôs se exarasse na acta um voto de comovido sentimento pelas vítimas dos miseráveis atentados da noite de 19 de Outubro, os dedicados portugueses Machado Santos, Carlos da Maia, Freitas da Silva e dr. António Granjo, que tãda a sua vida honestamente consagraram, com êrros e virtudes, humanamente, ao engrandecimento da sua Pátria. Teve algumas palavras de repulsa pelo crime infamíssimo que, manchando indelêvelmente o nosso tempo de desnorteamento e amoralidade intelectual e política, sem um alto ideal humano, apenas de rudes, comezinhas, grosseiras paixões de riqueza e poderio, avassalando sem distincão tãdas as classes, dissolto de costumes, fácil e fértil de vãos e estultas filosofias, enlutou tãda a sociedade portugûesa. Chora a sua alma de republicano ao ver, numa das freqüentíssimas convulsões que há tantos anos, como abalos sísmicos apenas escalavrando a terra portugûesa, sulcam, sacodem e desorientam mais e mais a sociedade política, caírem mortos pela tigrina fereza de sombras tãrvas de criminosos, que os nossos ódios e dissencões açulam, íntegros caracteres e devotados lutadores. Fõra companheiro, na Assembleia Nacional Constituinte, de Machado Santos e Carlos da Maia, e qualquer que houvesse sido a distância de critério político, no momento, que os separara na execução dum programa afinal comum, sempre vira, nos dois marinheiros, dois lusos corações e duas almas bem formadas. António Granjo era figura muito querida ao seu espírito. Não pôde, na esmagadora opressão do momento, salientar-lhe o belo, o rude, o admirável perfil de portugûês às direitas. Mais alto que a sua palavra sem eco, fala, com eloquência formidável, a dor, a indignação, a vergonha, o assombro de tãda a sociedade portugûesa.

Todos se associaram a esta sentida homenagem, sendo aprovado por unanimidade o voto proposto.

Em seguida o Sr. Presidente, referindo-se às obras da autoria do Sr. Dr. Costa Cabral, antigo Deputado por este círculo, amigo de Guimarães e ilustre Director Geral da Instrução, que acabava de honrar esta colectividade oferecendo exemplares para a sua biblioteca, deseja que fique exarado na acta que a Sociedade Martins Sarmento se congratula por vê-lo sobraçar a pasta do Ministério da Instrução Pública, onde terá ocasião de corresponder ao que de S. Ex.^a há a esperar.

O Sr. Francisco Martins, tesoureiro, tendo tomado a seu cargo a elaboração das bases dum novo contrato de seguros distribuídos pelo edificio social, museus e biblioteca, apresentou os seus trabalhos à apreciação dos colegas e propôs que o seguro fôsse elevado a 200:000\$00.

Esta proposta, depois de apreciada e discutida nos seus detalhes, foi aprovada sem modificações.

Por último, aprecia a qualidade dos paramentos e dos objectos artísticos que a Ex.^{ma} Comissão Concelhia dos Bens da Igreja ultimamente entregou à guarda desta Sociedade, os quais foram recolhidos pelo Sr. Director dos museus na casa do Tesouro, e renova a proposta referente à organização do catálogo dos museus de arqueologia e do Tesouro da Oliveira.

Por proposta do Sr. P.^c Anselmo da Conceição e Silva foram admitidos sócios os Srs. Drs. António Maia Aroso e António de Jesus Gonçalves.

Sessão de 23 de Novembro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, presentes os Directores Sr. Drs. Gonçalo Meira, Francisco da Silva Pereira Martins e José de Pina, Secretário.

A Direcção manifestou o desejo de que ficasse consignado no princípio da acta o seguinte: Que viu com tristeza o modo como, por intermédio da Administração do Concelho e contra a opinião unânime de todos os que podem ter voto nestas questões de arte e monumentos nacionais, se fêz a entrega da Casa do

Cabido à Caixa Geral dos Depósitos, pretendendo-se assim rematar esta malfadada questão.

O Sr. Presidente diz que, em sessão de 23 de Abril de 1893, foi apresentado um officio da Ex.^{ma} Câmara Municipal de Guimarães, acompanhando uma cópia da proposta aprovada e apresentada pelo vereador Dr. António Campos da Silva, na qual a Ex.^{ma} Câmara mandava publicar todos os documentos, incluindo os que existem na Torre do Tombo e das épocas mais remotas que se pudessem obter, formando volumes denominados *Anais do Município de Guimarães*. Constava também dessa proposta que se inserisse uma anuidade de 200\$00 para custear as despesas que proviessem desta publicação e que da execução dêste trabalho fôsse encarregada a Sociedade Martins Sarmento, visto a sua índole se harmonizar bem com o assunto da proposta, solicitando ainda que, no caso de resposta afirmativa da parte da Sociedade, lhe fôsem indicadas quaisquer condições, para serem submetidas à aprovação superior. Deliberou-se então aceitar o honroso encargo de se promoverem os trabalhos necessários à realização dos fins a que se referia a proposta, dentro dos limites do subsídio votado; tomar o compromisso de, anualmente, prestar contas do modo como era aplicado e, finalmente, que a forma da publicação se fizesse aos fascículos, como o permitissem as forças do subsídio, ficando o Sr. Presidente encarregado de conferenciar com a Ex.^{ma} Câmara para estabelecer o necessário acôrdo sôbre o número de exemplares, sua distribuição e destino.

Disse mais que em sessão de 1 de Maio de 1911 foi a Direcção informada pelo seu Secretário que a Ex.^{ma} Câmara nunca deixará de dar cabal cumprimento ao compromisso tomado e que nos orçamentos municipais era incluída a verba para êsse fim. Confiado êsse trabalho à muita competência do sócio honorário Ex.^{mo} Sr. João Gomes d'Oliveira Guimarães, Abade de Tagilde, publicou-se o 1.^o fascículo, 1.^a parte, que foi distribuído segundo as condições estabelecidas, tendo dispendido esta Sociedade adiantadamente a quantia de 73\$00, como se pode ver das respectivas contas. Ficou calculado que para o que faltava para concluir o 2.^o fascículo, com a importância adiantada

pela Sociedade, com as despesas do 1.º fascículo e de parte do 2.º, acrescidas do correio para as bibliotecas e para o estrangeiro, a Ex.^{ma} Câmara poderia dispor, nêsse tempo, da quantia de 180\$00.

Na sessão da Direcção, realizada em 15 de Maio do mesmo ano, resolveu-se comunicar ao Ex.^{mo} Sr. Abade de Tagilde a deliberação da Câmara, lida nessa sessão, pela qual havia sido votada a verba de 180\$00 para a continuação da publicação dos *Anais*, a qual seria incluída no primeiro orçamento suplementar a organizar.

Tendo falecido no dia 20 de Abril de 1912 o Ex.^{mo} Sr. Abade de Tagilde, que estava encarregado do trabalho da publicação do *Vimaranis Monumenta Historica* (Anais do Município de Guimarães), delibrou a Direcção, em sessão de 3 de Maio do mesmo ano, tornar efectiva a indicação feita pelo Ex.^{mo} Sr. Abade de Tagilde dando como substituto o Ex.^{mo} Sr. Dr. João de Meira, que pela natureza dos seus estudos predilectos, era quem devia tomar êsse encargo, com honra para esta Sociedade e para a cidade de Guimarães, faltando para a conclusão da 2.^a parte compor o índice dos nomes próprios, toponímicos, erratas e imprimir a carta corográfica do concelho de Guimarães.

Por último propõe, sendo unânimemente aprovado, que se officiasse à Ex.^{ma} Câmara, expondo-lhe o estado em que se encontram êsses trabalhos, tais como se haviam organizado, solicitando-lhe que fôsse votada a verba necessária para a sua conclusão, a qual nunca poderia ser inferior a 1.500\$00 e também a entrega da carta corográfica; foi resolvido que se officiasse ao nosso consócio Sr. João Lopes de Faria, aceitando, com muito agrado, o seu oferecimento para finalizar êsses trabalhos, para o que o auxiliaria o Sr. Presidente.

Referindo-se à entrega da Capela de S. Jorge (Casa do Tribunal) que a Ex.^{ma} Câmara em tempos fez a esta Sociedade, lembra a conveniência de encarregar o nosso Director Sr. José de Pina de investigar do melhor modo de ali poder fazer uma visita, requisitando da Ex.^{ma} Câmara as chaves da referida Capela.

Tendo-se o Ex.^{mo} Sr. Nogueira de Brito, distinto jornalista e arqueólogo, occupado amavelmente no diário «Imprensa da Manhã» do momentoso assunto da *Casa do Cabido*, resolveu a Direcção agradecer-lhe o

auxílio do seu valor moral e comunicar-lhe o estado actual da questão.

Pelo Sr. Francisco Martins foi proposto e admitido sócio o Sr. António Teixeira Mendes; e o Sr. José Adão Pereira da Silva que, por esquecimento, não foi mencionado na acta de Junho.

A Sociedade recebeu desde 1 de Setembro a 30 de Novembro as seguintes ofertas, pelas quais de novo consignamos o nosso sincero agradecimento aos generosos oferentes.

Para a biblioteca :

Livros

A. Ménci Malheiro, 1 volume;
 D. Emília de Sousa Costa, 1 volume;
 João Serafim da Silva Ribeiro, o 1.º ano do «A. B. C.»;
 Ordem Terceira de S. Francisco, 1 folheto;
 Universidade de Coimbra, 1 volume;
 J. Schulman, 1 volume;
 Ministério das Finanças, 4 volumes;
 Maximiano de Aragão, 1 folheto;
 Instituto Histórico do Minho, 2 folhetos;
 Júlio de Lemos, 1 folheto;
 Instituto de Viseu, 1 folheto.

Para a colecção das revistas e jornais :

Nós — Boletín mensual da cultura galega — N.º 7 — Sumário : «...!», por Xavier Prado; «A Einbaixada espiritual de Leonardo Coimbra e o Criacionismo»; «De Xúpiter y-os Xigantes», por Primitivo Sanjurjo; «Seición Arqueolóxica»; «Caricatura do pintor João Peralta», por Alvaro Cebreiro; «Archivo filolóxico e etnográfico de Galicia»; «O concurso da Revista «Mondariz», por X. G.; «Os homes, os feitos, as verbas», pol-a Redaución; «Libros, Revistas e xornaes» — ;

Luza — Revista dirixida por Cláudio Bastos e Pedro Vitorino — Viana do Castelo, Ano III, n.º 56, Abril e Dezembro de 1920 — Sumário : «Literatura dos contos populares», por J. L. de Vasconcelos; «Kimono ou dinheiro?», por Weuceslau de Mo-

rais; «A propósito de uma poesia», por Cândido de Figueiredo; «Respiga literária», por Gomes de Brito; «Um rasgo de Nun'Alvares», por Figueiredo da Guerra; «Cartas etnográficas» —;

A *Nossa Revista* — Mensário fundado por alunos da Faculdade de Letras do Pôrto — N.ºs 4 e 5, ano 1.º — Sumários: «O outro», Reis Pereira; «Saúde», Alvaro de Moraes; «Evolução», Machado Falcão; «O amor platónico», Leonardo Coimbra; «Sonho Oriental», António de Sousa; «Soneto», António da Silva Gomes; «Da originalidade na literatura portuguesa», H. Cidade; «O Dia a Noite», Ernesto Alexandrino; «Adoração — Cânticos de amor — Leonardo Coimbra», (apreciação), António de Sousa; «Noite», Teixeira de Pascoais; «O discurso de Fedre», Trad. Angelo Ribeiro; «Poesia do Outono», Júlio Maria; «Mortes Sequiosas», Salgado Júnior; «Quadras», Afonso Guimarães; «Da Arte de ser Cavaleiro», Augusto Casimiro; «Ao Luar», «Escuta», Baltasar Valente; «Analogias», Helena Lousada; «Para Ela», Mateus de Macedo; «Trindades», Horácio Fontes; «Costumes do Norte», Alice de Almeida; «Arquivo mensal» —;

A. B. C. — Director, Rocha Martins — Revista portuguesa interessantíssima, publicação semanal; ilustrações e colaboração primorosas, de flagrante actualidade —;

Revista Económica — Arquivo mensal dos interesses da Indústria, Comércio e Seguros — Ano I, n.ºs 1 a 10 — Pôrto — Director, José Vitorino Ribeiro — Sumário do n.º 10: «Ideas presidenciais sobre a situação actual do país», I. V. R.; «Onze anos de República — Falando à nação»; «O Governo»; «A política financeira do governo»; «Gás e Electricidade — Golpe de vista retrospectivo da questão»; «Associação dos jornalistas»; «País essencialmente agrícola», Albano de Sousa; «Exposição do Rio de Janeiro e Feira de Lisboa»; «A pauta dos impostos camarários no Pôrto»; «Os viuhos licorosos no parlamento da Noruega», A. Edmond Santos; «Os acontecimentos de Lisboa»; «Os italianos no Brasil»; «Feira do Pôrto — Esboço descritivo»; «Questões de seguros — Tipo único de apólice»; «Livros»; «Notícias económicas e financeiras»; «Câmbios» —;

Agros — Boletim da Associação dos Estudantes de Agronomia e periódico de propaganda agrícola — Director e Editor, Alberto Veloso de Aratijo — Maio e Junho de 1921 — Sumário: «Notas da «Semana Agrícola», Loureiro Ferreira; «O ensino doméstico agrícola», M. S.; «A Terra da Tapada da Ajuda» (conferência), Filipe Eduardo de Almeida Figueiredo; «Economia agrícola», Albano Pacheco; «Secção de flores ornamentais», M. S.; «Arborização» —;

A *Águia* — Órgão da Renascença Portuguesa — Red. e Adm., Rua dos Mártires da Liberdade, Pôrto — N.ºs 109, 110 e 111 — Sumário: «Literatura — Gomes Leal», Ricardo Jorge; «Um soneto de Antero de Quental»; «Os descobrimentos dos portugueses e a viagem de Magalhães», Alberto de Oliveira; «Alma», Mário Beirão; «O velho do Restelo», Afrânio Peixoto; «A aleluia das horas mortas», Augusto Casimiro; «Monumento a Fernão de Magalhães em Punta Arenas», Guelherme Cordoba; «Pauorama da cidade de Natal e Foz do Rio Potengy»; «Retrato e *fac-simile*

- dum artigo de Antero»; «Água forte», A. C.; «A reacção contra os intrusos», Rocha Pombo; «Aos estudantes promotores da trasladação dos restos mortais de Antero de Quental», António Sérgio; «A Celebração do Centenário de Magalhães pelo Chile»; «Exposição de História e Arte Retrospectiva no Rio de Janeiro»; «Carta do Brasil»; «Bibliografia»; «Academia Brasileira»; «Homenagem a dois Poetas» —;
- Gazeta das Aldeias* — Semanário ilustrado de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis, fundado em 1896 — Director, Júlio Gama —;
- Arquivos da História da Medicina Portuguesa* — Nova série, XII ano, 1921 — Sumário: «Sobre barbeiros sangradores do Hospital de Lisboa», por Costa Santos; «A morte de D. João II», por Maximiano Lemos; «Um inédito de Gomes Coelho»; «Manuel Constâncio — O Páreo Português» (continuação), por Augusto de Castro; «A teratologia nas tradições populares» (conclusão), por J. A. Pires de Lima —;
- Boletim da Sociedade de Geografia* — 1920, n.ºs 3 a 12 — Sumário: «O presente e o futuro de Macau», por Jaime Luso; «L'anti-alcoolisme au Mozambique», por George Tribolet; «O rio Cunene no distrito de Mossâmedes», por José Manuel da Costa; «Musa-Quanto o Namuali», por Carlos Roma Machado; «Inspeções das circunscrições civis do distrito de Inhambane», por Joaquim Nunes; «Movimento social»; «Índice da 38.ª Série» —;
- Boletín de la Comisión Provincial de Monumentos Históricos y Artísticos de Orense* — Sumário: Juan Dominguez Fontela, «Importantes hallazgos en La Guardia»; «La Iglesia de Santa Comba de Bande declarada Monumento Nacional»; «Acuerdos de la Comisión»; «Bibliografía»; Juan A. Saco y Arce, «Literatura popular de Galicia»; M. Castro y M. Martínez Sueiro, «Documentos del Archivo Catedral de Orense» (continuação) —.

- Imprensa da Manhã*, Lisboa;
- Gazeta das Aldeias*, Pôrto;
- Correio da Manhã*, Lisboa;
- Aurora do Lima*, Viana do Castelo;
- A Opinião*, Lisboa;
- O Comércio do Pôrto Mensal*, Pôrto;
- O Oriente Português*, Nova Goa;
- O Bom Pastor*, Gaia;
- O Comércio de Guimarães*;
- O Cristão Baptista*, Pôrto;
- Diário de Notícias*, Lisboa;
- O Jornal do Comércio*, Lourenço Marques;
- A Luz e Verdade*, Pôrto;
- A Pátria*, Lisboa;
- A Paz*, Famalicão;
- Portugal, Madeira e Açôres*, Lisboa;

O Primeiro de Janeiro, Pôrto;
O Progresso Católico, Pôrto;
O Teosofista, Rio de Janeiro;
Jornal de Notícias, Pôrto;
A União, Lisboa;
A Esfinge, Pôrto;
O Lavrador, Pôrto;
Le Progrès Civique, Paris;
Povo de Anadia;
O Distrito de Portalegre;
Jornal de Cantanhede;
O Vilarealense;
Jornal de Felgueiras;
Bairrada Elegante;
Voz de Guimarães;
Jornal de Albergaria;
Notícias de Melgaço;
A Voz de Sintra;
Campeão das Províncias, Aveiro;
Ecos de Tomar;
Correio dos Açores (diário), Ponta Delgada;
Jornal das Taipas;
Jornal de Abrantes.

Para os museus :

Simão Ribeiro, 1 pedra de armas;
 Simão Costa, 10 cédulas de várias Câmaras Municipais;
 Bento dos Santos Costa & C.^a, 12 notas;
 Dr. David da Silva Oliveira, 1 ânfora e 7 machados de pedra;
 Coronel António Tibúrcio de Vasconcelos, 3 medalhas comemorativas duma exposição de avicultura;
 Fernando da Costa Freitas, 117 moedas, 20 medalhas, 3 pedras em forma de concha, 1 punhal vátua, 1 caixa com areia saída de Samora Correia;
 João do Couto, 1 sêlo em bronze, de D. João VI;
 Alberto Meira, 6 cédulas;
 José Adão Pereira da Silva, 4 cédulas;
 Alberto Alves Vieira Braga, 7 cédulas.

JOSÉ DE PINA.



No intuito de bem trazeremos os dignos sócios da *Sociedade Martins Sarmiento*, os nossos leitores e amigos, a par dos assuntos que interessam esta colectividade e da forma como a Direcção procura desempenhar o seu mandato, e dando-se ordinariamente o caso de a *Revista de Guimarães*, que áquele efeito consagra desde o seu início uma secção especial — Boletim ou Crónica —, ser publicada no decurso do trimestre respectivo e não precisamente no primeiro mês, que lhe serve de data, resolvemos inserir, conforme já fizemos em nosso número anterior, o extracto das actas das sessões realizadas até ao momento de seguir para a tipografia o Boletim.

CORRIGINDO E LEMBRANDO

Dos lapsos no último número notaremos os seguintes :

Página 121, linha 12, <i>impedia</i>	por impelia.
» 121 » 36, <i>1763</i>	» 1863.
» 126 » 10, <i>1509</i>	» 1059.
» 148 » 38, <i>a pontos</i> de	» a ponto de.
» 190 » 4, <i>1812</i>	» 1842.
» 207 » 42, <i>Zámora</i>	» Zamora.
» 215 » 16, <i>facha</i>	» faixa.
» 226 » 15, <i>vêm</i>	» vêem.
» 227 » 29, <i>quaisquieres</i>	» quaisquer.

Dêste número :

Página 306, linha 4, <i>dem enina</i>	por de menina.
» 327 » 2, <i>e a uma</i>	» e uma.

*

Aos nossos queridos colaboradores lembramos e pedimos a fineza de nos advertirem sempre dos lapsos mais reparáveis. Redobram assim o nosso fundo reconhecimento, quando seja em artigos da sua lavra, e triplicá-lo hão, quando o penhorante altruísmo os houver descoberto em seara alheia.